

Maior problema de partos em SG é desinformação das mães



A MATERNIDADE Luiz Palmier é asseada e organizada

Para as autoridades municipais de saúde, o grande problema do atendimento às parturientas e nasciturnos, é o despreparo da maioria das gestantes que só procuram fazer o pré natal no fim do período de gravidez e algumas somente buscam atendimento na hora do parto. Em consequência, não sabem das condições do bebê, se está tudo bem com elas próprias, sujando-se à um parto de risco ou uma criança denutrida. Para a doutora Dayse Cardoso de Lima, diretora da Maternidade do Hospital Dr. Luiz Palmier, o equipamento do município para atendimento à gestante é satisfatório, não somente em quantidade como em qualidade o que permite atender a toda a população sem risco de superlotação. Dayse afirma que em São Gonçalo trabalham 2 médicos para cada grupo de 10 crianças. O complexo do Luiz Palmier dispõe de 40 leitos, 25 no berçário e as UTIs infantil e neonatal funcionam no Hospital Infantil com 2 leitos para crianças de mais de 28 dias e 8 para recém nascidos. Segundo a doutora Dayse, o número de óbitos é baixo para o volume de atendimento e a maioria dos casos fatais ocorre com crianças que vem de outras clínicas em estado já delicado. O Secretário Abel Martinez disse que não há possibilidade de superlotação no Luiz Palmier.

Carnaval gonçalense elege sua Rainha

Pedra ameaça família no Rocha

Uma enorme pedra de quatro toneladas aproximadamente, ameaça desabar e atingir a casa de número 331 à rua Major Duque Estrada, no bairro do Rocha. A Defesa Civil, chamada pelo morador, já se pronunciou pela remoção da rocha, desde janeiro de 1993, mas até agora nada foi feito para eliminar o perigo. Com as últimas chuvas, a base da rocha vem sofrendo novas erosões, comprometendo ainda o seu equilíbrio e ameaçando a construção e seus moradores. Jorge de Oliveira, o dono da casa, disse que não tem recursos para remover ou calçar a pedra por conta própria e espera que a Prefeitura o faça, antes que ocorra uma tragédia.

Página 3

Prefeito homologa concurso

Página 2



O QUIOSQUE DO TIGRE - Ainda escondido atrás do tapume, o novo quiosque construído defronte ao Pronto Socorro, no Zé Garoto, já deixa aparecer acima da marquise, o painel com a cara do Tigre que denuncia o seu proprietário: a Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra. A escola de samba fechou um convênio com a Prefeitura, pelo qual recebeu o direito de construir um quiosque igual aos instalados na orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio, para ali

vender, 24 horas por dia, sanduíches, sucos e produtos promocionais da agremiação famosa. Em contrapartida, a Porto da Pedra adotou a Praça Estephânia de Carvelho onde já realizou alguns melhoramentos: trocou luminárias, colocou cercas de proteção para as plantas e cuidará da limpeza e conservação da Praça, seus monumentos e brinquedos. Além do marketing do samba, o Tigre começa a se preocupar com a sua cidade.

Quase duas dezenas de moças entram hoje na passarela armada na quadra da Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra, para disputar o título de Rainha do Carnaval Gonçalense de 1998. A vencedora ganhará um prêmio em dinheiro e o privilégio de desfilar em carro aberto, abrindo a noite do samba, sábado, na rua Feliciano Sodré, à frente das escolas do município. Segunda-feira foi lançado o CD dos samba enredo das escolas que desfilam no carnaval gonçalense, gravado pela primeira vez por iniciativa do empresário Luis Gomes.

Páginas 3 e 4

Vanzeiros reclamam de regulamento

Profissionais do transporte alternativo, popularmente conhecidos como "vanzeiros" foram ontem à Secretaria de Transportes, protestar contra a regulamentação recentemente baixada para os serviços que prestam, principalmente na condução de escolares.

Página 3

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais - No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Valão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDE: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Avenida

Maricó: no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Publi; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covanca; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Helicóptero e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRÁTIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Problema de parto em SG é desinformação

Edilson dá depoimento na 72ª DP

Em depoimento à Polícia no final da tarde de ontem, o vereador Edilson Gomes (PSC) disse não ter qualquer informação que leve os assassinos do ex-companheiro de partido, José Benjamin de Souza Sobral (PDT), a Beija. Edilson Gomes alegou não ter qualquer diferença pessoal com a vítima e pediu o empenho nas investigações.

Inicialmente marcado para a manhã desta terça-feira, o depoimento só aconteceu à tarde e sem a presença do delegado da 72ª DP (Mutual), Reinaldo Pessoa Tavares, que foi chamado para uma reunião com seus superiores na Secretaria Estadual de Segurança, no Rio. O substituto de Beija na Câmara, que participou à noite de sua primeira sessão depois da posse, negou que tenha sido ameaçado de morte. As investigações, segundo o delegado, vão continuar e a reconstrução do crime deverá ser após o Carnaval.

Câmara reinicia atividades

A Câmara de Vereadores reiniciou ontem à noite a atual legislatura após o recesso. A primeira sessão ordinária de 1993 teve a presença dos 21 membros da Casa e entre eles o vereador Edilson Gomes (PSC), que assumiu a vaga deixada com a morte do vereador José Benjamin de Souza Sobral, o Beija. Com isso, o PDT perdeu um membro e passou a ser ter 9 vereadores. Já o PSC, que elegeu dois e perdeu ambos, ganhou um.

Outro partido que ganhou um representante no legislativo gonçalense foi o PSB, com a transferência do vereador José Luiz Nanci, que deixou o PSDB. A sessão de reabertura da legislatura contou com várias declarações de pesar e discursos de mais empenho da Polícia nas investigações do assassinato do vereador Beija.

Pra seu governo

Hoje, a Rainha do Carnaval. A Rainha do Carnaval Gonçalense será eleita hoje, em festa que tem início marcado para as 22 horas, na quadra da Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra. Além dos prêmios em dinheiro, a vencedora cumprirá um vasto roteiro de homenagens durante o Carnaval e terá o privilégio de desfilar em carro aberto, abrindo a apresentação das Escolas de Samba, na noite de sábado.

Novo Centro Comunitário
Foi criado na manhã do último domingo o Centro Comunitário da Trindade, cuja primeira diretoria foi também eleita e empossada. Edilson Fernandes foi o morador escolhido para presidir a nova entidade pelo período de dois anos.

Exposição de Fantasias
Seis fantasias de destaques da Unidos do Porto da Pedra e uma da União da Ilha, estão sendo exibidas no Centro Cultural, por iniciativa da Subsecretaria Municipal de Cultura. A mostra estará aberta à visitação, das 9 às 20 horas, de segunda a sexta-feira, até o fim do mês.

Povo reclama obra paralisada
Moradores das ruas Carlos da Fonseca, Armando Marques e Guilherme Fernandes, em Pachecos, estão apelando ao Prefeito no sentido de que seja concluída a obra no valão ali existente. Iniciada no governo anterior e não acabada, a obra vem provocando enchentes, causando prejuízo aos moradores da localidade.

Renata Idalgo

A superlotação na UTI no Rio de Janeiro provocaram grande polêmica e questionamentos em relação a situação das maternidades de todo Estado. A morte dos bebês foi um caso que comoveu todo o país e trouxe à tona problemas na rede estadual que não está suportando a demanda de atendimentos. A situação precisou ter um desfecho dramático para que as autoridades acordassem para este quadro. Mas como anda a maternidade no Município de São Gonçalo? Nossa reportagem foi conferir de perto o sistema de saúde da Maternidade Dr. Luiz Palmier, ponto referencial de atendimento de todo o município. O Hospital Dr. Luiz Palmier possui 40 leitos, 32 para gestantes, 12 para pré-parto, 12 pós parto e 8 pós-operatório. São 25 leitos no berçário e as UTIs infantil e neonatal funcionam no Hospital Infantil com 2 leitos para infantil (crianças com mais de 28 dias) e 8 leitos para neonatal que servem ao Luiz Palmier e clínicas conveni-

adas do município. Segundo a Diretora Dra. Dayse Cardoso de Lima conseguem atender a toda população sem correr o risco de uma superlotação.

Segundo as diretoras Ana Cristina Silva de Almeida do Hospital Dr. Luiz Palmier e a Dra. Dayse Cardoso do Hospital Infantil existe uma carência muito grande de informação tanto das escolas como dos postos para as gestantes e adolescentes que tem engravidado com muita frequência. "As gestantes só procuram fazer o pré-natal quando já estão no final da gravidez, não sabem das condições dos bebês, se está tudo bem com eles. Muitas só vêm para ter a criança o que ocasiona casos de desnutrição, crianças com problemas no sangue por via-terina, tudo isso leva uma criança para a UTI neonatal mas por falta de cuidado de fazer um pré-natal, um acompanhamento de toda a gestação", comenta a Dra. Ana Cristina.

O índice de óbitos na rede municipal é bem pequeno em relação aos atendimentos. "A maternidade atende cerca de 300 gestantes com instalações super higiê-

nicas e uma equipe competente de enfermeiras, e médicos que tiram de uma vez por todas a má impressão que as pessoas têm dos hospitais da rede municipal", comenta a médica, Dra. Dayse declara que possui 2 médicos para cada 10 crianças e os óbitos que ocorrem são muitas vezes de crianças que vieram de outras clínicas já em um estado bem delicado sofrendo com o transporte e outros transtornos. "Geralmente as crianças que dessem do Luiz Palmier para as UTIs neonatal se recuperam por ter assistência imediata. Agora existem casos de bebês com 500 gramas e 700 gramas que é difícil pelo quadro em que eles se encontram, mas há casos de crianças que resistem", comenta. Segundo as médicas, se houvesse uma maior informação à gestantes da obrigatoriedade de se fazer um pré-natal e todos os exames e também uma orientação nas escolas sobre métodos anticoncepcionais para muitas adolescentes que estão engravidando, diminuiriam mais ainda os problemas tanto para as futuras mães como para os bebês.

Carnaval gonçalense terá hoje a sua rainha

A Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo vai promover hoje, a partir das 21 horas, na quadra das 21 horas, na quadra tradicional Concurso Rainha do Carnaval 88. Charme, beleza, sensualidade e, principalmente, muito samba no pé serão as armas das concorrentes deste desfile. A premiação para as candidatas será em dinheiro e com o patrocínio da Universidade. Na ocasião será apresentado o Rei Momo de São Gonçalo.

Com o tema "Samba e Futebol-São Gonçalo é Carnaval", a Prefeitura promete aos gonçalenses um excelente carnaval para este ano. O Desfile Oficial das escolas de samba e blocos carnavalescos gonçalenses será no sábado, a partir das 20h30min, na Avenida Relâmpago Sodrê. No sábado também começa o carnaval nos bairros, que este ano, será promovido em 30 pontos específicos. E no próximo domingo, dia 1º de março, as duas grandes escolas - Unidos do Porto da Pedra e Viradouro - desfilam em São Gonçalo, exibindo todo o luxo e esplendor apre-

sentado na Marquês de Sapucaí nos dias de carnaval.

A primeira escola a desfilar no sábado será o bloco Obavorn, seguido pelo bloco de samba mirim "O Futuro Somos Nós". Em seguida, como desfilará é a Acadêmicos do Marimbondo. Depois vem a estreante Acadêmicos do Porto Novo, Caprichosos do Bairro Antonina e Mocidade da Trindade. Encerrando o desfile, a Unidos do Sacramento mostrará seu carnaval. A tradicional Unidos do Valéria não desfilará este ano porque exatamente neste sábado ela está se apresentando no Grupo de Acesso, em Bonsucesso.

A Prefeitura vai ornamentar e sonorizar a festa de carnaval em 30 bairros de São Gonçalo. Resta ao folião gonçalense escolher onde quer brincar os quatro dias de festa. As opções são as seguintes: Venda da Cruz (Rua Dr. Raimundo, na Praça da Venda da Cruz), Santa Catarina (Rua Dr. Getúlio Vargas), Rocha (Praça do Rocha), Portão da Rosa (Avenida Porto da Rosa), Vila Lage (Rua Alberto Torres), Trindade (Praça Leonor Cor-

reia), Paraíso (Avenida Comte. Ary Parreiras), Porto da Pedra (Rua Abílio José de Matos), Arsenal (Rua Clodomiro Antunes da Costa), Rio d'Ouro (Estrada Velha de Manic-praça Manoel Antunes Filho), Monjolos (Rua Alimante Pena Boto), Santa Luzia (Rua Afrânio Peixoto), Jardim Catarina (Rua Albino Imparato, altura da rua 18 e 34), Pachecos (Estrada do Pacheco-Largo da Idéia), Alcântara (Praça Carlos Glanelli), Nova Cidade (Avenida Pres. Kennedy), Praça de Nova Cidade), Itaipá (Largo de Itaipá e Rua Raimundo de Macedo), Engenho Pequeno (Rua Waldir dos Santos), Bairro Almerinda (Rua Waldemar Figueiredo), Estrela do Norte (Avenida Pres. Kennedy), Jardim Alcântara (Rua Francisco Campos), Zé Garoto (Rua Moreira César), Santa Isabel (Rua Itatindiba), Mutuá (Rua Alvaro Lucena), Engenho Rogado (Estrada do Engenho do Rogado), Bandeirantes (Rua Joaquim Langreia), Covança (Praça da Covança) e Centro (Rua Feliciano Sodrê), onde acontecerá o Desfile Oficial.

Porto da Pedra abre quiosque 24 horas

A Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra inaugura até o fim da semana um quiosque em frente ao Pronto-Socorro de São Gonçalo. A idéia da Escola foi bem recebida pela prefeitura da cidade, que há muito tempo já havia percebido a necessidade de algum comércio próximo ao Hospital.

A Porto da Pedra propôs uma parceria com a prefeitura e em troca da autorização para montar o quiosque, ofereceu-se para cuidar da Praça Estephânia de Carvalho, dos jardins e de toda área que envolve o quiosque. Para o Sr. Ubaldo de Oliveira, diretor administrativo da Escola, a inauguração do quiosque irá de encontro a uma necessidade an-

tiga no local. Para ele, as várias pessoas que ficam aguardando por parentes enquanto são atendidos nas unidades médicas serão muito beneficiadas porque até agora não tinham um lugar próximo onde pudessem lancher e descansar, além de poder atender também aquelas pessoas que sentem fome bem tarde. O novo quiosque funcionará 24 horas e venderá sanduíches, bebidas, sucos e produtos promocionais da Escola de Samba. Toda renda será revertida para melhoramentos na própria Escola. Como sua inauguração culminará justamente no início do carnaval, o novo quiosque promete ser o ponto dos sambistas na cidade.

Pedra ameaça desabar no Rocha

Simone Terra

Uma pedra pesando aproximadamente 4 toneladas ameaça desabar e atingir a casa de número 331 da rua Major Duque Estrada, no bairro do Rocha. O morador do local, Jorge de Oliveira, tendo avaliado o perigo, acionou a Defesa Civil, que tendo avaliado o caso, emitiu laudo favorável a remoção da rocha pela Secretaria de Obras em 5 de janeiro de 1993. Mas até então, o problema não foi resolvido. Com as chuvas, a base da rocha vem sofrendo novas erosões, comprometendo ainda mais a estrutura da casa erguida no terreno e a ponte em risco a segurança dos moradores.

Segundo Jorge de Oliveira, na ocasião em que foi visitado por técnicos da Defesa Civil, a solução provisória apresentada foi a de se construir uma coluna para

apoio a contensão da pedra de formato oval e achatada, com aproximadamente 4,00 m². Inclusive, o laudo que o órgão encaminhava à Secretaria de Obras, fazia menção à alta periculosidade do caso, advertindo para possíveis perdas patrimoniais e, sobretudo, risco para a integridade física dos moradores. Mas ainda assim, nenhuma providência concreta foi tomada.

Para os moradores do local, a situação tem trazido muito desconforto e intranquilidade. "A pedra fica em frente ao quarto da minha filha de treze anos. Quando chove, ela vem dormir conosco e ficamos apreensivos diante do menor barulho. Não temos dinheiro para providenciarmos nós mesmos a remoção da pedra e para isso, só podemos contar com o apoio da Prefeitura", disse a esposa de Jorge, Lucinéia Caetano Rosa.



Jorge de Oliveira mostra a pedra que ameaça sua casa

Transporte alternativo protesta na Secretaria

Donos de Vans e Kombis estiveram ontem à tarde na Secretaria de Transporte protestando quanto às reivindicações propostas pela Secretaria. Segundo os topiqueiros, a Secretaria vem fazendo exigências absurdas como velocidade mínima 40 Km, transporte máximo de 10 passageiros e 7 crianças em transporte escolar. Eles alegam que a Topic possui 14 lugares e é inadmissível esta limitação de apenas 10 passageiros. Outra reclamação é sobre cartões de ajudante e auxiliar que estão sendo exigidos, também a proibição de auxiliares maiores de idade. Outros critérios protestados são a colocação do tacômetro e velucos com no máximo, 7 anos de uso.

O motivo desta autorização foi devido ao decreto 01298 que estabelece um Código Disciplinar com critérios rígidos para a concessão

de autorização. Os motoristas estão revoltados com estas exigências. Segundo eles muitas foram o Novo Código de Trânsito como a velocidade de 40 Km quando a exigida é de 80 Km. Uma comissão de cinco pessoas encaminharam ao Secretário reivindicações como tamanho de faixa de 40 cm, numeração de teto (eles não querem) DPPVAT (para todos os transportes), explicações da punição de auxiliares menores, no caso de trabalharem mãe e filho adolescente, também ano de uso não deve ser considerado mais sim o estado do carro. O secretário marcou uma reunião dia 18 às 14h com os topiqueiros.

Mas amenha eles se reúnem no Instituto Cléia Nanci às 14h para elaborar suas propostas. Os topiqueiros fizeram um abaixo assinado que será encaminhado a Secretaria.

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

Ganha emprego
Através da compra local, a cidade aumenta o oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para a qualidade de vida dos seus habitantes.

Ganha educação
Com a contribuição de seu comércio, a cidade amplia o número de matrículas e melhora os serviços, proporcionando a educação e a cultura para todos os cidadãos.

Ganha saúde
Com a importação de medicamentos e produtos de saúde, a cidade oferece a população uma variedade de produtos e serviços de qualidade de vida.

Ganha habitação
Os empregos e os serviços gerados pela compra local se transformam em bem estar e moradia. A população mora melhor e em condições dignas de vida.

Ganha alimentação
O comércio contribui para a família estar bem alimentada e as crianças bem nutridas.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Lançado o CD dos sambas das escolas gonçalenses

A quatro dias do Carnaval, chegou ontem às ruas o CD com os Sambas de Enredo 98 das Escolas de São Gonçalo. Produzido pelo empresário Luis Gomes, o trabalho reúne sete faixas com músicas de cinco agremiações que desfilaram no sábado, na Rua Feliciano Sodré, uma exaltação às escolas e outra à Unidos da Valéria (Itaúna), que estreia no Grupo E, em Bonsucesso, no Rio. O lançamento foi em uma pizzaria no Centro da cidade, anteontem, e reuniu compositores, intérpretes, presidentes das escolas, empresários e a imprensa.

Cada agremiação recebeu 500 cópias para serem distribuídas nas comunidades, num total de 5 mil CDs. Apesar do atraso no lançamento devido a falta de documentação de alguns "puxadores", Gomes disse estar realizando um velho sonho de sambista que é: "Me sinto gratificado por ter realizado o desejo dos sambistas e de boa parte das pessoas desta cidade. Se este CD já representa um marco no Mundo do Samba, o número dois sairá ainda melhor, declarou o empresário. Pela primeira vez na história do município as escolas tem o samba gravado em estúdio.

Depois de receber as homenagens dos presidentes das



Luis Gomes entrega o CD a Vanderlei, da Unidos do Marimbondo

Escolas, Gomes disse que a criação de uma liga independente em São Gonçalo poderá ser a sobrevivência dos destilados no município.

O objetivo é unir as agremiações ainda mais a atrair a iniciativa privada para investir no Carnaval. "Já estamos pensando no CD do ano que vem. Precisamos tornar as escolas independentes e promover atividades o ano inteiro", disse

assinalando que não defende o racha com a Associação de Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos de São Gonçalo (Agesbesc).

O presidente da Unidos da Valéria, Dalmo Ribeiro, recebeu o incentivo das co-irmãs pela iniciativa de atravessar a Ponte Rio - Niterói e se apresentar no Grupo E, em Bonsucesso na terça-feira de Carnaval. A verde e o branco de Itaúna,

tetracampeã da cidade, também está no CD com um samba exaltação.

As outras a comporem o trabalho são a Unidos do Sacramento, Acadêmicos do Porto Novo, Caprichosos do Bairro Antonina, Mocidade da Trindade e Unidos do Marimbondo, que volta ao desfile este ano. O custo da produção do CD não foi revelado.

Tribuna Livre

Origens da Maçonaria em São Gonçalo, segundo Vieira Fazenda

Evadry Molina

Como Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, aquele dedicado historiador carioca tinha acesso a documentos, até certo ponto, de caráter sigiloso. No tomo 86, volume 140, a página 188, assim afirmou Vieira Fazenda.

"Na própria perseguição contra os Pedreiros Livres (Paulo Fernandes) das mestradas da grandeza de seu caráter, como nos atesta a correspondência do conde dos Arcos, citada pelo cônego Fernandes Pinheiro. Segundo nos refere o Dr. Mello Moraes, apesar da proibição do governo, fundou-se, em S. Gonçalo, uma loja secreta, e o atendente que podia maltratar, prender os infratores, de acordo com o príncipe, mandou chamar o capitão-mor José Joaquim da Rocha, um dos iniciados, e o aconselhou a dissolver o clube secreto, o que foi feito lançando-se os papéis e os emblemas maçônicos ao mar na altura da ilha dos Ratos. Disso dava testemunho o falecido barão de S. Gonçalo, que em sua mocidade pertencera ao grêmio maçônico dissolvido. Mais tarde os denunciadores, os feriseus de todos os tempos, deram notícias da formação de uma nova loja. O rei caiu das nuvens, segundo nos refere o Sr. Raffard no seu trabalho Pessoas e Coisas do Brasil...

No prosseguimento das pesquisas sobre organização secreta proibida no início do século passado, Vieira Fazenda percebeu pequeno engano de datas na fonte de que se valeu para registro dos informes aqui transcritos. Isto foi mencionado na página 578 do volume 147 incluído no tomo 93, o que passamos ao leitor:

"Em 1812 estabeleceu-se em S. Gonçalo de Niterói uma loja maçônica no título Distinta (o destaque é nosso). Esta agremiação faziam parte pessoas importantes. Era secretário o padre Belchior Pinheiro de Oliveira. Houve um traidor que, para se vingar, apoderou-se dos papéis e os foi levar ao intendente da Polícia, Paulo Fernandes Vianna.

Este mandou chamar o maçom José Joaquim da Rocha e lhe fez ver que o governo de tudo sabia, que o príncipe regente não os queria perder e os mandava previnir para dissolver este conciliábulo.

O conselho foi acatado. Ficou dissolvida a loja e os sócios lançaram ao mar na altura da ilha dos Ratos os selos e os distintivos maçônicos."

Narra ainda sobre a constatação da existência de outra loja no ano de 1815 na Rua Pedreira da Glória, em casa do Dr. Vahia. Informa Vieira Fazenda da perseguição e suspensão do funcionamento.

Ao referir-se ao Barão de S. Gonçalo, nosso historiador fala de sua filiação à instituição maçônica, junto ao príncipe D. Pedro I, no seguinte passo:

"Ardente entusiasta patriota, tomou parte ativa nos sucessos pródromos da Independência, filando-se às bandeiras da Maçonaria.

Segundo o Dr. Macedo, Belarmino foi iniciado em 2 de agosto de 1822, na mesma noite que o príncipe D. Pedro. Penso ter havido engano nesse fato: o futuro barão de S. Gonçalo era maçom antigo, e, em 24 de junho de 1821, tomou parte na reunião realizada em casa de José Domingues Moncorvo, bisavô do ilustre Dr. Moncorvo Filho, no grande sobrado da Rua dos Andradas..."

Confiados na cuidadosa pesquisa de Vieira Fazenda, podemos afirmar que a maçonaria do Rio de Janeiro inaugurou sua primeira loja em um acobertado refúgio em sítio gonçalense no ano de 1812, em razão das proibições da polícia da época. Aventamos a hipótese de o local haver sido a sede que mais tarde denominou-se fazenda do Engenho Novo do retiro, residência do então jovem Belarmino Ricardo Siqueira, futuro barão de São Gonçalo.

* Evadry Molina é professora e pedagoga

■ Esta seção está aberta para a publicação das opiniões dos leitores. Os artigos devem ser entregues datilografados, em 30 a 40 linhas e os conteúdos devem ser de inteira responsabilidade dos respectivos autores. Nenhuma pesquisa e doutrina não comprovadas não serão admitidas pela direção do jornal.



http://www.rei12.br
e-mail: colegio.rei@openlink.com.br

Icarai 610-3040 Niterói 719-3434 / 717-5304 Alcântara 701-7191

**MATRICULAS
ABERTAS**

**GPI-Colégio REI
é Aprovação!**

Mensalidades a partir de
R\$ 83,86

* ALICANTARACITE PRETENDUAM 12 PARCELAS

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. À sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472.
E receba o seu município, diariamente, em sua casa.